

## VASECTOMIA: INFORMES E ESCARECIMENTO CONSENTIDO

Fernando da Rocha Camara

É um método para quem não quer mais filhos; é fácil fazer e difícil desmanchar. Os chamados dutos deferentes são tubos capilares; por fora tem o diâmetro externo que lembra a carga e uma caneta Bic. Sua luz é como uma agulha de injeção; para a reversão usa-se microscópio cirúrgico ou lupa, e os fios são mais finos do que cabelo. Por esses dados, digo que, embora reversível é um método definitivo de contracepção. Quem se arrepende são os que se casam de novo, os que desejam filho de outro sexo, os que perdem um filho, melhoram sua situação econômica, ou querem tentar um doador de medula para um filho com leucemia. Cerca de 6% dos pacientes operados desejam desmanchar a cirurgia; o custo é alto, por ser uma micro-cirurgia. Assim, repito, vasectomia é um método para quem não vai mais querer ter filhos.

Deixo claro que a cirurgia não tem nada com castração. Assim os testículos são glândulas mistas, pois a testosterona, o hormônio masculino vai diretamente para o sangue. Os espermatozoides são eliminados por tubos muito finos, passam pelos epidídimos (um capuz encostado em cada testículo), seguem pelos dutos deferentes, e são estocados nas vesículas seminais, próximas à próstata. Na ejaculação, passam pelos dutos ejaculadores, chegam à uretra onde recebem o líquido prostático, e de glândulas acessórias. O líquido prostático irá tornar os espermatozoides moveis (capacitação). Se compararmos os testículos a uma fábrica, os deferentes a uma estrada, e as vesículas seminais ao supermercado, podemos entender que a vasectomia irá interromper a estrada. O hormônio irá direto para o sangue. A fábrica continuará produzindo os espermatozoides, que serão destruídos depois. Quando feita a cirurgia, os espermatozoides das vesículas seminais ficam sendo eliminados até acabarem, depois de cerca de 20 ejaculações ou 3 meses. A certeza ocorrerá quando um espermograma mostre ausência de espermatozoides

Depois de liberados alguns pacientes melhoram sua ereção por não terem mais receio de uma gravidez não programada.

Quem desejar pode procurar o banco de esperma do Hospital Albert Einstein, em S.Paulo, e congelar seu esperma, para usa-lo, caso o deseje algum dia.

É importante dizermos que muito raramente, há casos de reversão espontânea, na qual a natureza desmancha o que o médico fez. Exames anuais seriam uma garantia contra essa eventualidade.

A cirurgia é realizada no Hospital, com anestesia local, sem internação. Para evitar reversão espontânea realizo vários procedimentos durante a cirurgia( cortar o deferente de cada lado, tirar um segmento para o patologista, amarrar cada coto, cauterizar a luz de cada coto, e colocar em profundidade diferentes). Uso uma modalidade da técnica chinesa, na qual se faz um corte pequeno, no meio do escroto, após anestesia local com agulha bem fina; cada deferente é exteriorizado pela abertura. Tratados os vasos sanguíneos, sutura-se a incisão, e é feito o curativo. O escroto fica em elevação por 10 dias, aplicação de compressas geladas no 1º dia, repouso, sem esforços físicos, por 10 dias; relações após uma semana, com preservativos. Devem-se tomar os medicamentos prescritos, No local da cirurgia lavar com água e sabonete; higiene com água oxigenada 10 volumes. É bom lembrarmos que após a alta, a cirurgia evita filhos mas não DST.

Há casos de formação de anticorpos que podem diminuir o sucesso de uma reversão. A qualquer tempo pós-operatório é possível revertê-la. Alguns pacientes sentem alguma dor crônica, anos após a cirurgia; é uma queixa rara..

Declaro haver tomado essa decisão há mais de 6 meses, sem coação, de comum acordo com a mulher. Discuti o assunto com meu médico, li o texto, com atenção e esclareci minhas dúvidas.

Data

Nome

Assinatura

RG